

JORNAL DA  
**Afresp**  
ESPECIAL

Ano 53 | Edição 406  
Janeiro 2018

## RENOVAÇÃO

Articulação política entre a categoria e os novos representantes deverá ser intensa nos próximos quatro anos. **Pág. 4**

## ELEIÇÕES 2018 NAS REDES

Como as mídias sociais impactaram a campanha eleitoral de 2018. **Pág. 13**



# Eleições 2018

CENTRAL DE APURAÇÃO **Afresp**

# ÍNDICE

## EDITORIAL

pág. 03

## OS PRÓXIMOS

4 ANOS

pág. 04

## CONFIRA OS GRÁFICOS COMPARATIVOS

pág. 06

## A NOVA LEGISLATU- RA PAULISTA

pág. 08

## DEPUTADOS ESTADUAIS

pág. 09

## DEPUTADOS FEDERAIS

pág. 10

## SENADORES

pág. 12

## A QUE SE DEVE A ALTA TAXA DE RENOVAÇÃO NA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA?

Pág. 13

## UM NOVO NOME, UM NOVO GOVERNO

Pág. 14

## O TESTE PARA A DEMOCRACIA BRASILEIRA

Pág. 15

# EXPEDIENTE

## Diretoria Executiva

Presidente: Rodrigo Keidel Spada

1º Vice-Presidente: Denis da Cruz Mângia Maciel

2º Vice-Presidente: José Roberto Soares Lobato

Secretária-Geral: Vanessa Kazue Murayama

Secretária Adjunta: Mara Aparecida Tomasseti

1º Tesoureiro: Luan Zacharias Silva

2º Tesoureiro: Renato Pei An Chan

## Diretoria Designada

Carlos Roque Gomes (Jurídico); Cezar José D'Avoglio (Engenharia); João

Alves Pereira (Esportes); José Elias Cavalcanti Netto (Assessoria Técnica);

José Varkulja (Auditoria Interna); Julia Hideco Serikava (Previdência);

Marta Maria de Alvarenga Freire (Planejamento); Rita de Cássia

Aparecida Garcia (Aposentados); Ulysses P. Arêas (Assuntos Políticos)

## Fundafresp

Coordenador: José Roberto Rosa

## Ouvidoria

Lauro K. Marin

## Comunicação

Diretora de Comunicação: Vanessa Kazue Murayama

Coordenador de Comunicação: Marcus Vinícius Rocha Lacerda

Analistas de Conteúdo: Luanna Martins e Thalita Azevedo

Designer: Thiago Gesteira

Assistente de Redação: Giselle de Melo dos Santos

Tiragem: 6.100 exemplares

Redação: Av. Brig. Luís Antônio, 4843 - São Paulo - SP

CEP: 01401-002 - Telefones: (11) 3886-8820/8927

E-mail: contato@afresp.org.br

## Pesquisas e Análises de Dados

Wilson Alegretti e Rodrigo Cezare

## Suporte

Sandra Ribeiro

## Tecnologia da Informação

Ricardo Higa e Rafael Furlan

## Impressão

Graftec Gráfica e Editora Ltda.



Rodrigo Spada e a equipe de trabalho da Central de Apuração Afresp

EDITORIAL

# FISCO NA POLÍTICA

Há quase três anos, a classe fiscal paulista retomou o engajamento político que havia abandonado. Desde então, tanto a Afresp quanto o Sinafresp, com o apoio individual de seus associados e sindicalizados, iniciaram inúmeras ações de aproximação com os Legislativos Estadual e Federal e intensificaram diversas atividades de valorização da imagem da classe e para melhorias na Arrecadação Paulista.

As recentes derrotas em alguns pontos da Reforma Trabalhista e no estabelecimento do teto dos gastos públicos e a vitória obtida contra a tentativa autoritária de Reforma da Previdência nos mostraram o quanto o Congresso Nacional pode impactar nos cenários futuros para a classe. Da mesma forma, a luta incessante pela aprovação da PEC 05 e a aprovação da Lei de Conformidade Fiscal nos fizeram ver o quanto o Legislativo Estadual pode contribuir com o aprimoramento da arrecadação do estado de São Paulo e com as condições de trabalho e de vida dos seus Agentes Fiscais de Rendas.

Por isso tudo, decidimos investir nas relações institucionais com os parlamentares paulistas para o quadriênio 2019-2022. O que começou como uma ação interna de monitoramento de desempenho eleitoral, dados o interesse e a participação política dos seus associados, transformou-se num projeto de comunicação e de compartilhamento de informações e análises: a Central de Apuração Afresp. No dia 07 de outubro, uma equipe, composta por jornalistas, designers e analistas políticos, acompanhou em tempo real a apuração dos votos de candidatos aos cargos de deputado estadual, federal e senador para trazer conteúdos exclusivos e co-

mentar os resultados por meio da nossa página oficial do Facebook.

Ao longo da noite de trabalho, recebemos a visita do jornalista político e econômico Ricardo Viveiros e de Ari Moura, cientista político do Instituto Carlos Matus, que, juntamente com nosso diretor de Assuntos Políticos, Ulysses Arêas, e o presidente Rodrigo Spada, comentaram os primeiros resultados interagindo ao vivo com os associados que enviaram seus questionamentos. Na mesma noite, logo após a confirmação de sua vitória para o cargo de deputado federal por São Paulo, tivemos a visita do jurista professor Luis Flávio Gomes, que prestigiou o trabalho realizado por toda a equipe e consolidou a parceria entre o seu mandato e a classe fiscal.

Tentamos, com isso, oferecer uma devolutiva quantitativa e qualitativa para o engajamento político dos AFRs paulistas, que há muito tempo não se interessavam tanto pelos desdobramentos eleitorais. Sabemos que as Eleições são etapa necessária e natural de uma representação política que haverá de se dar e que teremos que conquistar durante estes quatro anos. Todas as informações e os vídeos analíticos estão disponíveis na nossa página do Facebook e no Hotsite da Central de Apuração. Como complemento, neste jornal, consolidamos um extenso trabalho, que será importante para levarmos adiante esta legislatura, acompanhando de perto a atuação dos nossos representantes e participando tanto quanto Carreira de Estado quanto como cidadãos.

Boa leitura!

Rodrigo Spada |

# OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

---



Ari Moura, Rodrigo Spada e Ricardo Viveiros

Verificados os resultados das Eleições 2018, foram inúmeras as surpresas. Muitas apostas não se confirmaram e todos aqueles que estudam a política, a comunicação e a sociedade ainda tentam entender como se deu a “construção do voto” na cabeça do eleitor brasileiro. A insatisfação com a condução política, econômica e jurídica do Brasil levou os eleitores a buscarem alternativas predominantemente conservadoras nos costumes, liberais na economia e retrógradas em relação aos direitos humanos, ao meio ambiente e às políticas sociais.

Houve imensa renovação no Congresso Nacional. Serão 52% de novos deputados e 85% no Senado Federal. Há dúvidas se a renovação se deu para melhor. Alguns parlamentares tidos como ruins perderam seus mandatos, mas não apenas esses. Também parlamentares com boa avaliação e comprometidos com grande parcela da sociedade não conseguiram se reeleger, como foi o caso do Senador Cristóvam Buarque e do deputado Arnaldo Faria de Sá. O primeiro por ser grande defensor da Educação e o segundo por ser uma voz ativa do serviço público brasileiro, dos aposentados e de pensionistas por 11 mandatos. Diante da iminência de retomada de discussões sobre a Reforma da Previdência, o deputado Arnaldo será ausência muito sentida.

No que tange à Reforma Tributária, o atual relator Luiz Carlos Hauly, não reeleito, será perda dificilmente reposta. Da mesma forma, o deputado federal Mendes Thame, autor da emenda ao Projeto, elaborada pelo CCiF, não poderá prosseguir com sua defesa. Caberá à Câmara dos Deputados buscar a reposição de deputados nas funções e deverá a sociedade organizada, notadamente as parcelas que discutem saídas para a crise tributária – inclusive o Movimento VIVA – inserir os novos deputados nas principais questões envolvidas no debate tributário e sensibilizá-los para a busca de um novo modelo tributário que garanta um bom ambiente de negócios no Brasil, competitividade para os produtos exportados, aumento na arrecadação e justiça tributária para a sociedade.

Ainda no âmbito federal, foi alegria enorme vermos Major Olímpio, grande defensor do serviço público e das carreiras militares e fiscais brasileiras, conquistar uma cadeira no Senado. Ganha o Estado brasileiro. Dois deputados federais eleitos ainda merecem nosso destaque: o deputado Alencar Santana (PT/SP), que, como deputado estadual, posicionou-se sempre, firme e dedicadamente, pelos servidores públicos, e Luiz Flávio Gomes, jurista, professor de inúmeros profissionais de carreiras de Estado, notável estudioso e militante contra a corrupção no Brasil. Também é uma ótima notícia a reeleição do deputado federal Vanderlei Macris, que sempre ajudou o Movimento VIVA na interlocução com agentes políticos e em sua divulgação.

A classe fiscal paulista perdeu de uma só vez os três AFRs que a representavam na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Vitor Sapienza, Vaz de Lima e Orlando Bolçone não retornarão à

“

Deverá a sociedade organizada inserir os novos deputados nas principais questões envolvidas no debate tributário e sensibilizá-los para a busca de um novo modelo tributário.

Rodrigo Spada

”

Casa nesta Legislatura. O decano Vitor não se candidatou à reeleição, mas a suplência obtida pelos dois grandes atuais deputados foi grande e triste surpresa. Acreditamos, contudo, que um dos dois poderá ser quadro importante na composição do próximo governo estadual.

Se nossa classe lamenta a perda de três deputados saídos das nossas fileiras, a eleição da Marina Helou – filha e neta de AFRs – é motivo de alegria e congratulações. Eleita deputada estadual com 39.839 pelo Rede e apoiada pelo Movimento RenovaBr, a candidata representa o que há de mais promissor na renovação na política: ótimas ideias, conhecimento político e visão generosa para a sociedade.

Dos deputados que votaram recentemente a favor das matérias de interesse da Arrecadação Tributária Paulista (PEC e PLC), 40 foram reeleitos. Teremos, então, a tarefa de nos aproximarmos de 54 deputados para apresentar-lhes as questões que envolvem o aprimoramento da Fiscalização Paulista.

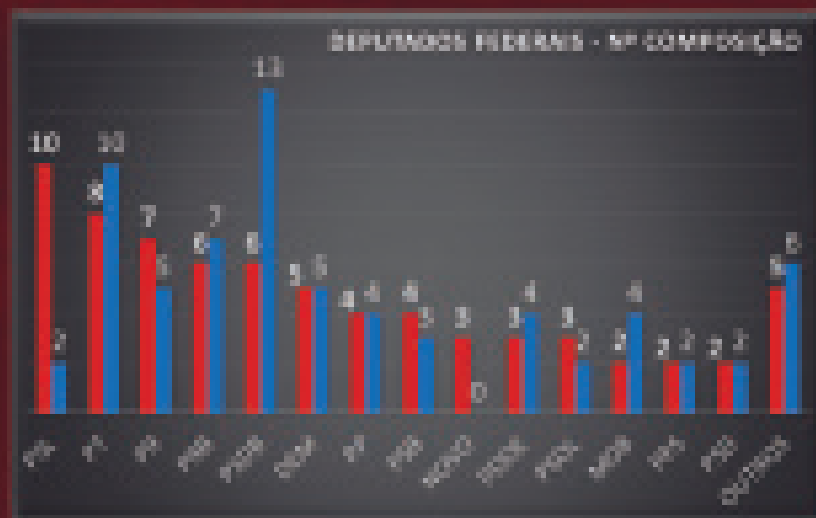
No segundo turno das Eleições 2018 para a Presidência da República, o eleitor decidiu entre uma proposta de maior intervenção do Estado no cotidiano e nos costumes da sociedade e outra de maior presença do Estado na economia. No âmbito estadual, a escolha ocorreu entre um modelo que propugna o fortalecimento do Poder Público como forma de promover o Estado e outro que defende o fortalecimento da iniciativa privada como caminho para o desenvolvimento deste mesmo Estado.

A sorte está lançada. A partir deste ano, devemos acompanhar, de perto, o trabalho desses candidatos e buscar aproximação para que possamos, em conjunto, desenvolver uma sociedade mais justa e igualitária.

# CONFIRA OS GRÁFICOS COMPARATIVOS

## DEPUTADOS FEDERAIS

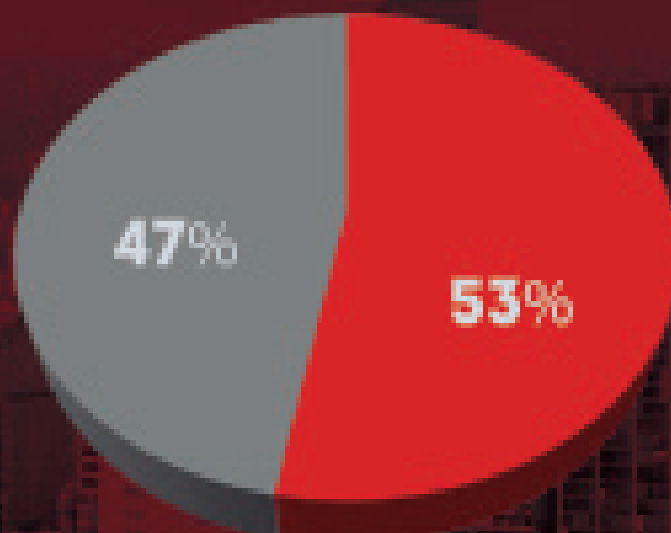
DISTRIBUIÇÃO POR BAIXADA EM ESTADOS DO Sudeste



■ 2014-2015

■ 2015-2016

## DEPUTADOS FEDERAIS-REELEIÇÃO

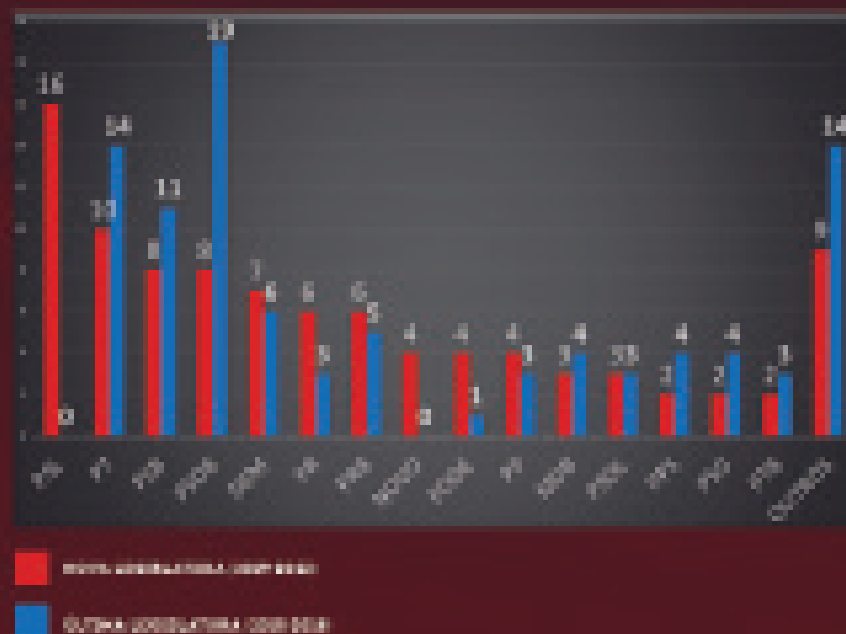


■ Reeleitos

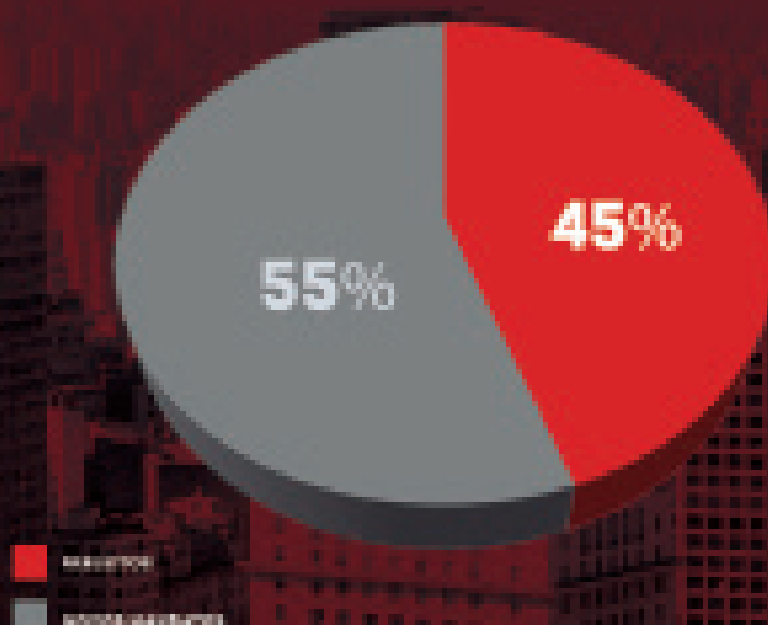
■ Não reeleitos

# DEPUTADOS ESTADUAIS

COMPARAÇÃO POR CATEGORIA DE RESPOSTA NÃO RESPONDEU



# DEPUTADOS ESTADUAIS-REELEIÇÃO





# A NOVA LEGISLATURA PAULISTA

Já está claro que o povo paulista busca renovação política. É verdade que, após o fim do turbulento período de votação, analisar as candidaturas eleitas e verificar o alto índice de mudança, tanto na esfera federal quanto na estadual, ainda é surpreendente.

Nestas eleições, só na Assembleia Legislativa de São Paulo, o índice de renovação chegou a 55%. Janaina Paschoal, Gil Diniz e Douglas Garcia vão dividir o Plenário e corredores do Parlamento Paulista com deputados como Carlos Giannazi, Mônica da Bancada Ativista e Érica Malunguinho – primeira mulher trans a ocupar o cargo em São Paulo –, desbancando figuras tradicionais da política de São Paulo, como Rita Passos, Carlos Neder, Orlando Bolçone, Hélio Nishimoto, entre outros.

O reflexo desse pedido urgente de mudança aparece também no crescimento do número de cadeiras de partidos das chamadas “extremas” direita e esquerda. Enquanto o PSL de Jair Bolsonaro salta de nenhuma cadeira na atual legislatura da Alesp para o partido com o maior número de deputados a partir de 2019, o PSOL de Guilherme Boulos, que representa a oposição dentro da Casa Legislativa, também expressa crescimento no governo estadual.

Acontecimento que também merece destaque no estado de São Paulo é o aumento do número de mulheres ocupando os cargos de deputadas estaduais, que passou de 11 para 18. Dessas, Analice Fernandes, Leci Brandão, Marta Costa, Maria Lúcia Amary e Márcia Lia foram reeleitas. Cresce também, mesmo que em menor proporção, o número de negros: dos próximos 94 deputados estaduais, 5 se autodeclararam negros, taxa ainda maior do que a bancada eleita em 2014, que era composta apenas por 3. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, eles são 5% de todos os candidatos.

De fato, novos tempos virão com esta legislatura na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esperemos, portanto, ansiosos, para que, com eles, surjam propostas inéditas e positivas para o estado e para o povo paulista.



# DEPUTADOS ESTADUAIS

LEGISLATURA 2019 - 2022



ADALBERTO FREITAS  
PSL  
26.153 VOTOS



ADRIANA BORG  
PROS  
41.953 VOTOS



A.F. DANILO BALAS  
PSL  
38.661 VOTOS



ALEX DE MADUREIRA  
PSD  
118.294 VOTOS



ALEXANDRE PEREIRA  
SOLIDARIEDADE  
49.741 VOTOS



ALTAIR MORAES  
PRB  
86.230 VOTOS



ANALICE FERNANDES  
PSDB  
110.089 VOTOS



ANDRÉ DO PRADO  
PR  
123.313 VOTOS



APRÍCIO  
PODE  
43.320 VOTOS



ARTHUR MAMÃE FALEI  
DEM  
478.280 VOTOS



ATAÍDE TERUEL  
PODE  
58.136 VOTOS



BARBA  
PT  
91.394 VOTOS



BARROS MUNHOZ  
PSB  
87.494 VOTOS



BRUNO GANEM  
PODE  
106.203 VOTOS



CAIO FRANÇA  
PSB  
162.166 VOTOS



CAMPOS MACHADO  
PTB  
115.580 VOTOS



CARLA MORANDO  
PSDB  
89.636 VOTOS



CARLÃO PIGNATARI  
PSDB  
74.006 VOTOS



CARLOS CEZAR  
PSB  
115.566 VOTOS



CARLOS GIANNAZI  
PSOL  
218.705 VOTOS



CARUSO  
MDB  
83.758 VOTOS



CASTELO BRANCO  
PSL  
38.026 VOTOS



CAUÊ MACRIS  
PSDB  
114.690 VOTOS



CEZAR  
PSDB  
84.657 VOTOS



CONTE LOPES  
PP  
116.806 VOTOS



CORONEL NISHIKAWA  
PSL  
23.094 VOTOS



CORONEL TELHADA  
PP  
214.445 VOTOS



DALBEN  
PR  
79.564 VOTOS



DANIEL JOSÉ  
NOVO  
183.480 VOTOS



DANIEL SOARES  
DEM  
97.330 VOTOS



DELEGADA GRACIELA  
PR  
63.089 VOTOS



DEL. BRUNO LIMA  
PSL  
103.823 VOTOS



DELEGADO OLIM  
PP  
161.569 VOTOS



DOUGLAS GARCIA  
PSL  
74.351 VOTOS



DR. JORGE DO CARMO  
PT  
61.751 VOTOS



DRA. DAMARIS MOURA  
PHS  
45.103 VOTOS



ED THOMAS  
PSB  
61.371 VOTOS



EDMIR CHEDID  
DEM  
131.531 VOTOS



EDNA MACEDO  
PRB  
84.144 VOTOS



EMÍDIO DE SOUZA  
PT  
65.898 VOTOS



ENIO TATTO  
PT  
86.744 VOTOS



ÉRICA MALUNGUINHO  
PSOL  
55.223 VOTOS



ESTEVAM GALVÃO  
DEM  
59.548 VOTOS



FERNANDO CURY  
PPS  
99.815 VOTOS



FREDERICO D'ÁVILA  
PSL  
24.470 VOTOS



GIL DINIZ  
PSL  
214.037 VOTOS



GILMACI SANTOS  
PRB  
82.678 VOTOS



HENI OZI  
NOVO  
130.214 VOTOS



ISA PENNA  
PSOL  
53.838 VOTOS



ITAMAR BORGES  
MDB  
82.185 VOTOS



JANAINA PASCHOAL  
PSL  
2.060.786 VOTOS



JORGE WILSON  
PRB  
177.414 VOTOS



JOSÉ AMÉRICO  
PT  
78.326 VOTOS



LECI BRANDÃO  
PC DO B  
64.487 VOTOS



LÉO OLIVEIRA  
MDB  
76.703 VOTOS



LETÍCIA AGUIAR  
PSL  
60.909 VOTOS



LUIZ FERNANDO  
PT  
85.271 VOTOS



MAJOR MECCA  
PSL  
129.411 VOTOS



MARCIA LIA  
PT  
63.751 VOTOS



MARCIO DA FARMÁCIA  
PODE  
44.969 VOTOS



MÁRCIO NAKASHIMA  
PDT  
38.081 VOTOS



MARCOS DAMÁSIO  
PR  
81.695 VOTOS



MARCOS ZERBINI  
PSDB  
69.296 VOTOS



MARIA LÚCIA AMARY  
PSDB  
70.743 VOTOS



MARINA HELOU  
REDE  
39.839 VOTOS



MARTA COSTA  
PSD  
117.156 VOTOS



MAURICI  
PT  
74.254 VOTOS



MAURO BRAGATO  
PSDB  
65.475 VOTOS



MILTON LEITE FILHO  
DEM  
105.492 VOTOS



MÔNICA DA BANCADA  
PSOL  
149.844 VOTOS



PAULO CORRÊA JR.  
PATRI  
46.438 VOTOS



PAULO FIORILO  
PT  
80.430 VOTOS



PROFESSOR KENNY  
PP  
117.567 VOTOS



PROFESSORA BEBEL  
PT  
87.169 VOTOS



RAFA ZIMBALDI  
PSB  
80.789 VOTOS



RAFAEL SILVA  
PSB  
71.992 VOTOS



REINALDO ALGUZ  
PV  
114.352 VOTOS



RICARDO MADALENA  
PR  
77.554 VOTOS



RICARDO MELLÃO  
NOVO  
27.150 VOTOS



ROBERTO ENGLER  
PSB  
69.969 VOTOS



ROBERTO MORAIS  
PPS  
63.447 VOTOS



RODRIGO GAMBALE  
PSL  
86.981 VOTOS



RODRIGO MORAES  
DEM  
75.845 VOTOS



ROGÉRIO NOGUEIRA  
DEM  
89.040 VOTOS



ROQUE BARBIERI  
PTB  
70.076 VOTOS



SARGENTO NERI  
AVANTE  
34.238 VOTOS



SEBASTIÃO SANTOS  
PRB  
75.280 VOTOS



SERGIO VICTOR  
NOVO  
29.909 VOTOS



TENENTE COIMBRA  
PSL  
24.109 VOTOS



TENENTE NASCIMENTO  
PSL  
45.050 VOTOS



THIAGO AURICCHIO  
PR  
73.435 VOTOS



VALÉRIA BOLSONARO  
PSL  
54.519 VOTOS



VINÍCIUS CAMARINHA  
PSB  
65.441 VOTOS



WELLINGTON MOURA  
PRB  
80.271 VOTOS



ADRIANA VENTURA  
NOVO  
64.341 VOTOS



ADRIANO ELI  
DEM  
92.257 VOTOS



ALENCAR SANTANA  
PT  
67.892 VOTOS



ALEX MANENTE  
PPS  
127.366 VOTOS



ALEXANDRE FROTA  
PSL  
155.522 VOTOS



ALEXANDRE LEITE  
DEM  
116.416 VOTOS



ALEXANDRE PADILHA  
PT  
87.576 VOTOS



ALEXIS JOSEPH  
NOVO  
45.298 VOTOS

# DEPUTADOS FEDERAIS

LEGISLATURA 2019 - 2022



ANTONIO CEZAR  
PSD  
119.024 VOTOS



ARLINDO JUNIOR  
PT  
87.449 VOTOS



ARNALDO CALIL  
PPS  
132.363 VOTOS



BALEIA ROSSI  
MDB  
214.042 VOTOS



BENEDITO ALVES  
PRB  
51.963 VOTOS



BRUNA FURLAN  
PSDB  
126.847 VOTOS



CARLA ZAMBELLI  
PSL  
76.306 VOTOS



CARLOS HENRIQUE  
PSDB  
125.666 VOTOS



CELSO RUSSOMANO  
PRB  
521.728 VOTOS



CARLOS ZARATTINI  
PT  
137.909 VOTOS



DAVID BEZERRA  
DEM  
99.865 VOTOS



ENRICO MISASI  
PV  
108.038 VOTOS



EDUARDO GURY  
PSDB  
94.282 VOTOS



EDUARDO BOLSONARO  
PSL  
1.843.735 VOTOS



EUGENIO JOSÉ  
DEM  
89.378 VOTOS



FAUSTO RUY  
PP  
118.684 VOTOS



FRANCISCO EVERARDO  
PR  
453.855 VOTOS



GILBERTO NASCIMENTO  
PSC  
91.797 VOTOS



GUILHERME MURARO  
PP  
119.034 VOTOS



GUILHERME MUSSI  
PP  
134.301 VOTOS



HERCULANO CASTILHO  
MDB  
49.653 VOTOS



IVAN VALENTE  
PSOL  
155.334 VOTOS



JEFFERSON ALVES  
PSB  
99.974 VOTOS



JOICE CRISTINA  
PSL  
1.078.666 VOTOS



JOSÉ AUGUSTO  
PR  
242.327 VOTOS



JOSÉ GUILHERME  
PSL  
31.718 VOTOS



KATIA SATRE  
PR  
264.013 VOTOS



KIM KATAGURI  
DEM  
465.310 VOTOS



LUIZ CARLOS MOTTA  
PR  
75.218 VOTOS



LUIZ FLAVIO GOMES  
PSB  
86.433 VOTOS



LUIZ PAULO TEIXERA  
PT  
78.512 VOTOS



LUIZ PHILIPPE  
PSL  
118.457 VOTOS



LUIZA ERUNDINA  
PSOL  
176.883 VOTOS



MARCIO LUIZ  
PR  
135.844 VOTOS



MARCIO TADEU  
PSL  
98.373 VOTOS



MARCO FELICIANO  
PODE  
239.784 VOTOS



MARCO AURÉLIO  
PSD  
137.628 VOTOS



MARCOS ANTONIO  
PRB  
139.165 VOTOS



MARIA DO PARTO  
PRB  
71.745 VOTOS



MIGUEL LOMBARDI  
PR  
93.093 VOTOS



MILTON VIEIRA  
PRB  
77.413 VOTOS



NICOLINO BOZZELLA  
PSL  
78.712 VOTOS



NILTO IGNACIO  
PT  
124.281 VOTOS



ORLANDO SILVA  
PC DO B  
64.822 VOTOS



PAULO PEREIRA  
SOLIDARIEDADE  
75.613 VOTOS



PAULO ROBERTO  
PR  
109.461 VOTOS



PAULO SERGIO  
PSL  
69.256 VOTOS



RENATA HELLMEISTER  
PODE  
161.239 VOTOS



RICARDO IZAR  
PP  
121.869 VOTOS



ROBERTO ALVES  
PODE  
82.097 VOTOS



ROBERTO SEBASTIÃO  
PSL  
74.190 VOTOS



RODRIGO ANTONIO  
PSB  
100.179 VOTOS



ROSANA DE OLIVEIRA  
PSB  
106.100 VOTOS



RUI GOETHE  
PT  
158.389 VOTOS



SÂMIA BONFIM  
PSOL  
249.887 VOTOS



SAMUEL MOREIRA  
PSDB  
103.215 VOTOS



TABATA AMARAL  
PDT  
264.450 VOTOS



VANDERLEI MACRIS  
PSDB  
102.708 VOTOS



VICENTE PAULO  
PT  
70.645 VOTOS



VINICIUS POIT  
NOVO  
207.118 VOTOS



VINICIUS RAPOZO  
PRB  
97.862 VOTOS



VITOR LIPPI  
PSDB  
120.529 VOTOS

# SENADORES

LEGISLATURA  
2019 - 2026



## MARA GABRILLI

SENADORA

PSDB

6.513.282 VOTOS

## MAJOR OLÍMPIO

SENADOR

PSL

9.039.717 VOTOS



# A QUE SE DEVE A ALTA TAXA DE RENOVAÇÃO NA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA?

---

Nas eleições de 2018, percebemos um fenômeno diferente das eleições anteriores. As altas taxas de renovação tanto na Câmara Federal quanto na Assembleia Legislativa de São Paulo são as maiores desde as duas últimas eleições.

Além das mudanças estruturais previstas como novidade para a eleição de 2018, como a redução do tempo de campanha eleitoral de 90 para 45 dias e o fim da doação empresarial para campanhas eleitorais, sendo permitida apenas a pessoas físicas e/ou partidos políticos por meio do fundo partidário com recursos públicos, notamos também uma alta concentração de votos em personagens famosos no mundo digital e uma redução drástica da efetividade da mídia tradicional eleitoral, como a propaganda eleitoral gratuita, para visibilidade e promoção de candidatos com maior tempo de televisão devido à coligação partidária.

Analisando os números dos principais candidatos eleitos, deparamo-nos com uma alta concentração de votos em candidatos com estreito relacionamento com as mídias digitais, com grande número de seguidores e alto alcance de publicações. Na Câmara Federal, três dos quatro mais votados foram o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL), com 1.843.735 votos, impactado principalmente pelo seu pai, Jair Bolsonaro, e pelos seus 2 milhões de seguidores; Joice Hasselmann (PSL), com 1.078.666 votos, youtuber e jornalista com 1,5 milhão de seguidores em sua página do Facebook; e Kim Kataguiri (DEM), com 465.310 votos, membro do Movimento Brasil Livre (MBL), influenciador digital com mais de 2,9 milhões de seguidores.

Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, não ocorreu diferente. A mais votada foi a advogada e professora Janaina Paschoal (PSL) com mais de 2 milhões de votos. Foi também recordista de votos, fato influenciado principalmente pela visibilidade que teve durante a defesa do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016, e pela manutenção da comunicação com seu público por meio das redes sociais. O segundo mais votado foi Arthur Mamãe Falei (DEM), membro do Movimento Brasil Livre (MLB) e influenciador digital de grande alcance na rede social, que possui página para comunicação com seu público que chega a mais de 1,3 milhão de seguidores. Entre os mais votados, há

diversos deputados eleitos que se tornaram representantes atuando basicamente a partir das redes sociais. Além da alta taxa de renovação e grande concentração de votos, verificamos também uma relevante troca de “caciques” antigos do Congresso Nacional, manchados principalmente pelos supostos casos de corrupção divulgados por meio das delações e não perdoados pelas urnas, principalmente pela capacidade de republicação dos casos nas redes sociais e manutenção da visibilidade negativa com os eleitores de seu reduto eleitoral. Como exemplos, Romero Jucá (MDB), Eunício Oliveira (MDB) e Agripino Maia (DEM) foram derrotados na disputa por uma cadeira no Congresso Nacional.

Diante desse cenário, visualizamos um impacto cada vez maior das redes sociais e das mídias digitais para comunicação rápida, eficiente e com alcances efetivos na sociedade, além de uma mudança cultural, refletida nas Casas Legislativas por meio dos representantes eleitos. Percebemos ainda que o consumo de informações de páginas cultivadas com conteúdos relevantes ou de grandes influenciadores digitais é a forma que atualmente impacta mais fortemente a opinião da sociedade sobre determinados temas. A sociedade atual se influencia cada vez mais pelos conteúdos animados, dinâmicos e interativos divulgados pelas redes sociais, que possuem maior capacidade de prender a atenção do seguidor e são preparados e divulgados principalmente pelos influenciadores digitais profissionais.

Indo um pouco além e considerando o cenário em que o servidor público muitas vezes é desacreditado pela sociedade, há necessidade de nos reinventarmos, gerarmos conhecimento para aquilo com que a sociedade atualmente mais se preocupa e, ainda, utilizar cada vez mais o meio digital como forma transmissora. Dessa forma, ganhamos melhores condições de demonstrar nossos feitos, atividades desenvolvidas, projetos, realizações, resultados para influenciar de maneira mais eficiente a nova sociedade.

A que se deve a alta taxa de renovação na representação política? Deve-se a uma mudança cultural que demonstra que as redes sociais e as mídias digitais aumentam de forma relevante seu impacto na sociedade, influenciando de maneira efetiva e eficaz grandes massas com conteúdos desenvolvidos e direcionados para comunicação rápida, clara e objetiva.

# UM NOVO NOME, UM NOVO GOVERNO

O candidato João Doria foi eleito em uma das mais acirradas disputas para o Governo de São Paulo. Terminado o jogo eleitoral pelo placar de 51,75% x 48,25%, o governador procura descartar continuidade de muitas das ideias e práticas dos governos Serra e Geraldo Alckmin. Doria tem dado entrevistas que apontam no sentido de uma nova relação com a sociedade e valorização do serviço público. Inclusive já declarou que o novo Secretário da Segurança será um policial.

Saiu o médico e entrará o empresário-comunicador no Palácio dos Bandeirantes. Procura deixar o público ciente de que haverá uma nova forma de encarar e gerir os serviços públicos paulistas. Quando o vice-governador Márcio França tomou posse e nomeou pela primeira vez um AFR para ocupar a Secretaria da Fazenda, rapidamente demonstrou disposição em valorizar os talentos do funcionalismo público, entendendo que a carreira seria a mais indicada para fazer frente aos desafios impostos. O resultado foi um vigoroso aumento na arrecadação.

Somos levados a desejar que, pela destacada qualificação do governador João Doria como empreendedor, comunicador e gestor, os desajustes que marcaram as relações recentes entre o governo do estado e classe fiscal estarão plenamente superados em favor de uma relação construtiva, fundada em práticas que valorizem as pessoas e estimulem a produtividade, criatividade, inovação e cooperação. Sabemos que os Agentes Fiscais de Rendas de São Paulo formam um quadro de funcionários públicos que estão entre os mais qualificados de todo o país, quadro esse que se colocará ao seu lado para ajudá-lo no projeto de fazer o Brasil crescer e se desenvolver, fazendo com que São Paulo reassuma o protagonismo que deve ter na Federação brasileira.

Se política é a arte do diálogo e do convencimento, estamos prontos a fazer a nossa parte para que a atual boa relação entre a Administração Tributária e o Governo do Estado se mantenha ou melhore ainda mais. Envidaremos todos os esforços para construir junto ao novo chefe do Executivo uma nova relação de respeito e de transparência. É o que todos desejam e é do que São Paulo precisa.



# O TESTE PARA A DEMOCRACIA BRASILEIRA

Confirmando previsões e pesquisas, Jair Bolsonaro foi eleito presidente do Brasil para o quadriênio 2019-2022. As previsões para o mandato são inúmeras e incertas. Primeiro, pela forma como a campanha eleitoral se deu: com o candidato fora das ruas por conta do atentado sofrido e, segundo, pela superficialidade e falta de embasamento do seu plano de governo.

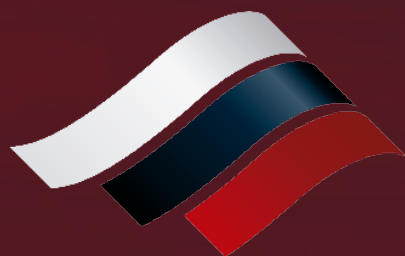
A ausência em encontros com diferentes setores da sociedade e a nos debates eleitorais fizeram com que a campanha do candidato do PSL não acontecesse em mão dupla. Tendo a campanha sido feita basicamente em seus canais oficiais nas redes sociais, o candidato acabou recebendo apenas as devolutivas do público que já era seu seguidor. Isso lhe permitiu, eleitoralmente, uma ótima calibragem do discurso, mas o distanciou de organizados setores da sociedade.

Fechadas as urnas e sob análises mais frias, pode-se ver que as mudanças pretendidas pelo novo presidente se darão muito mais no estilo pessoal e no modo de governar e que as questões polêmicas poderão ficar apenas no discurso. Para que reformas estruturais aconteçam, muitos obstáculos terão que ser transpostos.

Bolsonaro foi eleito por 39,23% dos eleitores brasileiros, portanto aquém de representar sequer metade do eleitorado. Além disso, a base de apoio no Congresso Nacional está longe de oferecer conforto no Legislativo: o presidente terá como fiel da balança PSDB, PMDB e PSD para obter maioria simples nas votações e precisará ainda convencer partidos menores para obter a maioria de 2/3 em votações para alterações na Constituição. Além disso, enfrentará forte oposição no Congresso dos partidos que apoiaram seus oponentes. Soma-se a tudo isso a relação extremamente abalada com a grande mídia, cujos posicionamentos futuros ainda são desconhecidos.

De toda sorte, o Brasil precisa e deseja que governo e oposição cumpram o papel que a democracia pressupõe. Do primeiro, que tome iniciativas necessárias, estudadas, fundamentadas e dialogadas com a sociedade organizada. Da oposição, espera-se um comportamento crítico, firme e justo e que não se dê em confronto à pessoa do presidente, mas em função de medidas pretendidas, anunciadas e em dissonância com a vontade da sociedade e com os interesses do Brasil. As palavras de ordem necessariamente serão habilidade e diálogo.





# Eleições 2018

CENTRAL DE APURAÇÃO *Afresp*



AFRESP  
AMAFRESP  
INVESTAFRESP  
AFRESP REGIONAIS



AFRESP

[WWW.AFRESP.ORG.BR](http://WWW.AFRESP.ORG.BR)